



**PREFEITURA DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA**

**Discurso do secretário de Direitos Humanos e Cidadania, Rogério Sottili, no
Ato Público em Homenagem a Olavo Hanssen**

(25/05/13, das 15h30 às 17h, na Sociedade de Amigos de Vila Maria Zélia)

Boa tarde a todas e todos,

É uma honra poder participar com vocês deste Ato de Homenagem a Olavo Hanssen com tantos companheiros de luta pelo direito à memória e à verdade e neste local histórico, que já foi palco da resistência e da luta por direitos, como o famoso 1º. de maio de 1970.

Com satisfação a Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania apoia esta ação, que enxergamos como parte de um dos eixos que orientam as ações da política pelo direito à memória e à verdade que queremos construir no município: a educação em direitos humanos voltada para o resgate e a disseminação da verdade.

Hoje é um dia simbólico, de diálogo e de reflexão. Este é um momento para homenagearmos e valorizarmos o papel fundamental que tiveram grandes mártires da luta operária na garantia de direitos, sobretudo durante a ditadura militar. Um dia para reafirmarmos que não aceitamos políticas autoritárias, que não toleramos a tortura e que queremos construir uma cidade de direitos para todos e todas.

É também espaço privilegiado para envolver as novas gerações, esses jovens que vejo aqui presentes, na luta pela reconstrução da memória, da identidade e para

pensar que, ainda hoje, jovens como Olavo Hanssen continuam sendo vítimas da violência que, embora de outras caras e formas, é crescente e tem endereço e cor. O homicídio é a principal causa externa de morte entre os jovens paulistanos e tem um evidente recorte étnico-racial: 57,6 % dos jovens do sexo masculino vítimas de homicídios são pretos ou pardos¹ e moram nas periferias.

Enfim, este é um dia para nos reunirmos e renovarmos nosso compromisso e nosso amor pela vida e pelo direito a vivê-la com dignidade. Por isso é uma alegria vê-los aqui reunidos pessoas que dedicam suas vidas à garantia dos direitos dos trabalhadores, à luta pela justiça e que não se contentarão com arranjos de conveniência.

Não quero me alongar, este deve ser um momento de escuta do movimento operário e quero muito ouvir os companheiros do Olavo. Mas quero reforçar aqui nosso compromisso com essa causa e nos colocar à disposição para construir juntos a políticas de memória e verdade nessa cidade que infelizmente foi palco de inúmeras violações e que ainda hoje tem um enorme desafio para garantir a plena realização dos direitos. Contem conosco!

Obrigado!

¹ Fonte: DATASUS 2010